

JORNAL DO COMMERCIO

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14
ANNO XII
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA
Desterro - Quinta-feira, 26 de Fevereiro de 1891

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)..... 38000
(Pelo correio) Semestre..... 78000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 7

TELEGRAMMAS

Serv. esp. do "Jornal do Commercio"

Rio, 24 de Fevereiro, à noite
(recebido hontem de manhã)

Grande grève trabalhadores Estrada de Ferro Central, durando já dois dias.

Foi hoje promulgada, pelo Congresso, a Constituição dos Estados Unidos do Brazil. Amanhã haverá a eleição para os cargos de presidente e vice presidente da Republica. Falla se em Prudente de Moraes, presidente do Congresso, e no generalissimo Deodoro.

Os aspirantes a guardas marinha foram presos, por terem assinado protestos contra a moção Wandenkolk. Espirito publico agitado.

(Correspondente)

ELEIÇÃO

DO

Presidente da Republica

Recebida pela estação do telegrapho submarino, nesta cidade, foi-nos obsequiosamente transmittida a seguinte comunicação:

Rio, 25.

Deodoro eleito presidente da Republica, por 128 votos. Prudente de Moraes eleito vice-presidente, por 90 votos.

Da estação do telegrapho nacional recebemos o seguinte:

Rio, 25.

Eleito presidente Deodoro.

Da estação do submarino recebemos mais tarde:

Rio, 25.

Eleição presidencial: Deodoro 129 votos; Prudente de Moraes 97 votos.

Vice-presidente: General Floriano Peixoto 153 votos; Prudente de Moraes 12.

CONGRESSO NACIONAL

(SESSÃO DE 17 DO CORRENTE)

O sr. Lopes Trovão (movimento geral de attenção, todos os representantes rodeiam a tribuna) diz que agora que o congresso vai descendo o Sinai com a lei fundamental discutida e quasi prompta, seja-lhe permitido tomar da palavra. Como os seus companheiros não justificam o silencio em que se manteve na 1ª e 2ª discussões do projecto de constituição, para não pôr embaraços á marcha d'este trabalho, conservando-se n'este silencio, os seus companheiros temiam encontrar-se na mesma posição que Franklin no congresso americano, que, depois de se ter manifestado contra a constituição, como o Neptuno de Virgilio, clamou aos seus companheiros de opposição—*Quos ego*. E elle desejava que a patria entrasse no terreno legal. Assim o orador e seus companheiros anciosos de chegar ao fim e restituil-a á posse de si mesma.

Procedem como a maioria de seus co-religionarios, aquellas a quem a opinião publica averba de historicos, porque quizeram dar responsabilidade d'esta lei áquelles que adheriram á republica, áquelles que vieram patrioticamente.

Fallando em republicanos historicos e republicanos adhesistas, o orador diz que obedeceu unicamente ao *usus dicendi* da opinião publica, pois, depois de 15 de novembro, entende que tão republicano é aquelle se achava ao lado da monarchia, quando esta ainda era uma força no paiz, como os outros que a combatiam.

A quererem estabelecer seleções obrigam-n'o a romper a solidariedade que sempre guardou com muitos dos republicanos chamados historicos, que combateram a seu lado, que provocaram as tempestades nas praças, que affrontaram a policia e o exercito, porque muitos d'esses o abandonaram na hora do perigo, e, mais tarde, inspirados por uma politica de gratidão, combateram a propaganda.

Aqui mesmo n'este paço, diz o orador, vieram tomar parte nas reuniões litterarias de S. M. o Imperador, e outros offerecer as suas theses, com que disputaram cadeiras nas faculdades, e para obterem-as tornava-se necessaria a intervenção do chefe do Estado.

O SR. ERICO COELHO.—Não fui d'este numero.

O ORADOR.—Não, de certo.

E' por isso que não faz essas distincções politicas, tanto mais quando tem presenciado que adhesistas ha que combatem de um lado representando o elemento tradicional, e outros o elemento radical, e tanto de um lado como do outro vê também republicanos historicos.

Passando a tratar da constituição, o orador justifica a sua apparencia incongruencia, ora mostrando-se unionista, ora federalista.

Quando esteve na Europa notou que a imprensa franceza e allemã, ao passo que applaudia o systema federal no Brazil, quanto á administração, reprovava quanto ás finanças.

Com relação aos direitos dos estrangeiros, diz que o homem pôde afeiçoar-se mais depressa ao

logar em que progride e prospera, do que ao lugar em que nasce por simples acaso, e a este proposito cita o que também observou na Europa, que, ao passo que muitos brasileiros se agrupavam em Lisboa e em Pariz para desacreditar a republica brasileira, o sr. barão do Alto Mearim, portuguez, sustentava na praça Lisboa com o seu dinheiro os creditos da nossa praça.

Pede licença a um dos mais dignos mestres e correligionarios, aquelle que teve a coragem de desfaldar a bandeira da Republica acima da cabeça da heroica provincia da Bahia, para estranhar, que, este velho correligionario quizesse obrigar o congresso a um acto contra o qual todos devem ter protestado—refere-se á subvenção imperial. (*Muito bem.*)

Diz que, quando no dia 15 de novembro o povo armado investiu na camara municipal contra os retratos do Imperadores, um morto e outro que ia seguir o caminho do exilio, o orador entre estes retratos e a imagem enérgica e gloriosa do povo desdobrou sua apocada estatura para oppor-se a um attentado d'esta ordem.

Acha que cumpriu um grande dever a respeito d'esse monarcha infeliz, destronado, que, á ultima hora, não encontrou sequer entre os seus antigos fieis quem formulasse um protesto platonico.

O orador durante a sua propaganda republicana nunca teve uma phrase offensiva, nem para o monarcha, nem para sua familia, e por isso protesta contra este texto, que se quer introduzir na constituição, porque elle representa o *mea culpa* moral.

O SR. VIRGILIO DAMASIO.—Não é sentimentalismo. O empregado publico com 50 annos de serviço tem direito á aposentadoria.

ORADOR.—Protesta, porque foi e será solidario com o governo provisório que, quando proclamou a Republica, offereceu ao monarcha destronado 5,000:000\$.

O SR. VIRGILIO DAMASIO.—O que elle recusou, dizendo que aceitava os seus honorarios ordinarios, que tinham sido dados pelo poder legislativo.

O ORADOR.—Elle recusou o offerecimento do governo provisório não no acto em que foi feito, mas depois de ter chegado a Lisboa e depois de ter conferenciado com os seus amigos e parentes.

Por consequencia, trata-se de um acto de dignidade, que perdeu todo o valor, porque foi tradio.

O SR. BEVILAQUA.—Para ser logico deve recusar novamente, porque não estamos reunidos para fazer o orçamento.

O ORADOR.—N'esta recusa ha dois insultos: um insulto ao governo provisório e outro á nação brasileira.

Por isso não pôde votar pela proposta, porque importa ella reconhecer que o imperador tinha razão.

Protesta também em nome da dignidade imperial, porque a emenda passou sob fundamento de que o imperador era empregado publico, o que importa rebaixal-o em sua categoria, porque este empregado não recebia só o seu ordenado, mas ordenado para toda a sua familia.

E' um empregado bem demittido, demittido a bem do serviço publico.

Além d'isso, está convencido de que o imperador ha de recusar a subvenção.

Quando o governo provisório offereceu 5 000:000\$ ao imperador, elle com a sua recusa esbofetou-nos em uma face.

Quando marcaram-lhe outra subvenção de 100:000\$ e o imperador recusou, esbofetou-nos em outra face.

Agora o orador pede aos illustres auctores da emenda que inventem uma terceira face no rosto humano, para que elle possa esbofetear-nos pela terceira vez.

(Continúa)

DELEGACIA DE TERRAS

As folhas do Rio, chegadas hontem, confirmam a noticia que nos transmittio o nosso correspondente d'ali—declarando ter ficado sem effeito o acto do ministro d'agricultura que removia o cidadão Frederico E. Estrella Villeroy de delegado das terras e colonisação neste Estado para uma comissão no Espirito Santo.

No JORNAL, do Rio, de 18, encontramos:

«Foi exonerado de delegado das terras no estado de Pernambuco o bacharel Manoel Ferreira da Silva, sendo nomeado para aquelle logar o engenheiro Victorino de Paula Ramos, removido de identico cargo da delegacia das terras do estado de Santa Catharina.»

Frederico Ernesto Estrella de Villeroy foi reintegrado no cargo de delegado de terras no estado de Santa Catharina, ficando sem effeito a sua nomeação para fiscal dos nucleos no estado do Espirito Santo.»

Hontem a REPUBLICA deu, a respeito, o seguinte telegramma:

«Rio, 24.—Foi removido para o Estado do Paraná o ex-delegado especial das terras desse Estado, tenente Estrella Villeroy.»

— Em que ficamos?

MARINHA

Consta que por decreto de 18 foi autorisado o ministro da marinha a:

—reorganisar as escolas de aprendizes marinheiros, elevando o seu numero e fixando um effectivo de 3,000 praças;

—modificar o regulamento do corpo de marinheiros nacionaes, tendo em vista condensar no regulamento todas as disposições de lei esparsas relativas ao dito corpo;

—a rever e alterar o codigo penal da armada, de conformidade com as disposições que motivarão a sua suspensão;

—a rever e modificar o regulamento do corpo de engenheiros navaes no sentido das conveniencias do serviço da armada.

NITHEROY

Diz o Paiz, de 18:

«De Santa Catharina, com escala pela ilha Grande, regressou hontem ao porto desta capital a corveta *Nitheroy*, ha pouco sabida em viagem de instrucção de aspirantes.»

Cambio TELEGRAMMA

Rio, 25 de Fevereiro.

Cambio bancario sobre Londres: 19 1/4.

DE VIAGEM

Vindo de Joinville, acha-se nesta capital o nosso distincto amigo sr. Ignacio Bastos, encarregado da estação telegraphica d'aquella cidade. Comprimentamol-o.

Hontem embarcou com sua familia, no paquete RIO DE JANEIRO, o sr. alferes Leonel Gonçalves d'Oliveira, por ter sido transferido da guarnição desta cidade para a do Rio Pardó no Rio Grande do Sul.

Official distincto pelo caracter e pela educação, o alferes Leonel d'Oliveira captou e deixa nesta terra muitas sympathias.

PORTUGAL E INGLATERRA

Lisboa, 18 de Fevereiro.—As negociações pendentes entre Portugal e Inglaterra estão muito adiantadas, e espera-se que acabem brevemente.

—O governo portuguez está em trato com um syndicato de banqueiros francezes para arrendar-lhe a venda dos tabacos no reino; esta operação é destinada a consolidar a divida fluatante do Estado.

O sr. barão de Lucena, referindo-se á emenda que incompatibilisa os membros do poder judiciario para o cargo de secretario do estado, declarou que, se exercesse mil e um empregos, desistiria de todos elles para manter-se como ministro, obedecendo assim ao duplo dever de patriota e amigo pessoal do chefe do Estado.

Diz o Jornal:

«Teimavão hontem na cathedral que estavam resolvidas as escolhas dos revns. monsenhor Felipe Nery Dias e conego Antonio Dias da Rocha, este para bispo da diocese das Alagoas e aquelle para a do Paraná. Ainda se fallou em mais um conego para o bispado de Santa Catharina, do que, segundo nos affirmão, é o mais moço dos da cathedral, e além disto, nascido naquelle Estado.»

THEsourARIA DE FAZENDA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 25 de Fevereiro

D. Bazilissa Alves Nunes Lopes (2º despacho).—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Victorino de Souza Bacellar (2º despacho).—Com os documentos juntos, volte á contadoria.

O mesmo (3º despacho).—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Antonio Lopes de Mesquita.—Informe a contadoria.

Ao cidadão Manoel João de Abreu foi paga a quantia de 50000, gratificação que lhe compete como agente resencador da freguezia do Rio Vermelho.

Bronchite e rouquidão.—Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tolú e Guaco, de Rauliveira.

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

REVOLUÇÃO NO CHILE

Santiago, 16.—A revolução na Bolivia ganha terreno. A cidade de Santa Cruz de La Sierra acha-se em poder dos revoltosos.

—Os jornaes governistas publicam raras noticias sobre a revolução chilena. Parecem obedecer a ordens superiores. No entanto, continuam a marchar muitos batalhões, com destino a Iquique.

E' provavel que tenha havido ali algum reencontro desfavoravel ao governo. Aguardam-se successos extraordinarios.

Santiago, 17.—Desembarcaram em Tacna 1.000 homens do exercito legal.

Continuam os preparativos bellicos de lado a lado. Os effectivos á disposição do governo baixaram a 26.000 homens. Os revolucionarios, ao contrario, tiveram consideravel augmento de forças de terra.

Santiago, 18.—O governo chileno tem conseguido transportar alguns contingentes de tropas por mar. Alguns batalhões que deste modo seguiram tiveram ordem de desembarcar em Arica e Tarapaco.

Nas cercanias de Iquique, está acampada uma divisão legal forte de 5.000 homens. Toda a esquadra concentra-se tambem no porto daquela cidade.

A cidade de Valparaiso tem quasi completa suas obras de defeza. As fortalezas Covadonga, Bueras e Andes estão já armadas de possantes canhões Armstrong, 12 torpedeiros cruzam incessantemente no porto, afim de atacarem os navios revoltados que demandem a barra.

Barbaro assassinato

S. Paulo, 16.—Hontem, ás 11 horas da noite, foi assassinado o negociante Francisco Antonio de Souza Paulista. Suppõe-se que o crime foi praticado d'este modo:

Às 10 horas da noite, Paulista recolhia-se á sua casa, á rua dos Ingleses. Essa casa tinha duas portas de entrada nos fundos. Em uma dellas estavam de emboscada dous homens, segundo deprehende-se dos vestigios no lugar. Paulista entrou e, certamente quando tratava de fechar a porta, foi assaltado por um dos individuos, que vibrou um golpe de machadinha, prostando-o morto; o outro deu ainda no cadaver duas facadas no pescoço, separando quasi a cabeça do tronco. O ferimento da cabeça é horroroso, pois prolonga-se até o maxilar superior. Por esse golpe vasára toda a massa encephalica. O cadaver, encontrado junto ao portão, estava vestido de branco e achava-se sobre uma grande poça de sangue. Os bolsos da roupa estavam virados ao avesso e manchados de sangue. Os ladrões levaram a carteira, que devia ter avultada quantia, o relógio com monogramma e o revólver. Dei-

xaram uma caderneta do banco, 200 acções do Banco Constructor, e um livro de passagens de bonds.

Na casa moravam apenas tres pessoas, que nada ouviram, e não puderam dar esclarecimento algum. Paulista era muito estimado; ultimamente vendeu uma fabrica de bebidas que possuia e preparava-se para emprender uma viagem ao exterior.

Consta que o commercio vai offerecer um premio de 5.000\$000 a quem descobrir o assassino do infeliz.

Constipações.—O Anglo-co com Tolú e Guaco, de Rauliveira, cura radicalmente.

REPUBLICA ARGENTINA

Buenos Ayres, 16.—A policia descobriu uma conspiração contra a vida do presidente da Republica Argentina e dos ministros da guerra e do interior. Acham-se presos os principaes indiciados.

O dr. Aristoblo del Valle declarou-se alheio a todos estes manejos, promovidos por socialistas, partidarios do dr. Juarez e membros descontentes da União Civica.

Continuam de promptidão as tropas aqui aquarteladas. A cidade é patrulhada por força de cavallaria.

O governo fez seguir para aqui os navios de guerra que estavam em Montevideo.

Os navios de guerra chilenos saíram das docas do porto Madero e fundearam em ponto distante do ancoradouro commum.

Consta que descobriu-se outra conspiração promovida por militares. Diz-se que muitos officiaes do exercito e armada celebraram reunião, decidindo proclamar a dictadura com o dr. Julio Roca.

Buenos-Ayres, 17.—Continuam de promptidão as tropas aqui aquarteladas.

O governo expedio aviso, mandando que 80 officiaes complicados na ultima revolução se recolhessem nos corpos destacados na fronteira.

Alguns officiaes desobedeceram á ordem e foram presos.

A guarnição acha-se reforçada com um batalhão de infantaria e um regimento de artilheria, que acabam de chegar.

A policia procedeu a uma busca infructifera na casa de pessoas suspeitas de terem tomado parte na abortada conspiração.

—Taxa do ouro 343. Cambio sobre França e Italia 1,46. Mercado frouxo.

Consta que forão concedidas as vantagens e regalias de paquetes aos vapores pertencentes a Lage & Irmãos.

Consta que foi aberto um credito extraordinario ao ministerio da agricultura, de 505.000\$, para occorrer ás despesas com o pessoal e material das inspectorias dos portos maritimos.

Caixa Economica
Movimento de 25 de Fevereiro
Entrada 842\$000
Retirada 1:351\$722
509\$722
Saldo dos depositos na presente data 940:720\$241

NOTAS DE BANCOS EMISSORES

Diz o *Jornal*, do Rio:

«O gerente de um dos principaes bancos de Santos queixa-se que a alfandega daquela cidade não recebe as notas do Banco dos Estados Unidos, hoje da Republica, nem tão pouco as recebe a companhia ingleza da estrada de ferro.

Dos dous bancos inglezes em Santos, um não recebe absolutamente essas notas.

Os bancos nacionaes só as recebem sob condição de poder passa-las e de carregar uma comissão para as que forem obrigadas a remetter para aqui, afim de serem trocadas.

Os bancos não tomão geralmente nota alguma dos bancos do norte, mas ás vezes são recebidas facilmente as do sul.

—A Estrada de Ferro Central do Brazil recusa tambem receber notas desses bancos, apezar da declaração de terem curso em todos os estados da Republica.

Rheumatismo — Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco de Rauliveira.

Governo do Estado

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 31 DE JANEIRO

Gaspar Tarter pede que se lhe mande passar titulo definitivo dos lotes de terras ns. 8 e 10 da linha Ribeirão do Meio, na villa Brusque.—Informe o thesouro.

Bacharel José Virgolino Correia de Queiroz, juiz de direito da comarca do Araranguá, pede que lhe sejam justificadas as faltas por elle dadas de 26 de dezembro findo até 7 do corrente, por motivo de molestia.—Como requer.

Valentim Venancio Martins, Manoel Francisco Thomaz e mais 98 cidadãos, moradores no lugar denominado Pantano do Sul, pedem a criação de uma escola publica no mesmo lugar.—Informe o dr. director da Instrução Publica.

JUNTA DE FAZENDA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS Dia 25 de Fevereiro

José Pedro Duarte Silva (6.º despacho).—Em vista das informações, restitua-se ao supplicante a quantia de 93\$195, sendo 89\$446 pelo exercicio de 1890 e 3\$755 pelo de 1891, depois de pago o sello fixo.

Zacharias da Graça (3.º despacho).—Pague-se ao supplicante, em cumprimento á resolução do cidadão governador de hontem datada, a quantia de 42\$100, por meio de recibos, em separado, ficando reconhecida a divida de 4\$200 pertencente ao exercicio de 1889, para cujo pagamento deve-se solicitar ao Thesouro Nacional o preciso credito.

D. Maria das Chagas Araujo Coelho (3.º despacho).—Compete á D. Maria das Chagas Coelho, como viuva do alferes reformado do exercito, Antonio João de Araujo Coelho, a contar de 15 de Setembro de 1890 em diante, o meio-soldo na razão de 360\$000 annuaes, de accôrdo com a lei de 6 de Novembro de 1827. Abra-se assentamento e inclua-se a dita D. Maria das Chagas de Araujo Coelho em folha de pagamento, depois de prestada a com-

petente fiança, para que é julgado idoneo o fiador offerecido, cidadão Henrique Silveira da Veiga. Remetta-se este processo ao Thesouro Nacional.

Molestia da pelle — Unico medicamento: o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira

Thesouro do Estado

Rendimento de 1 a 25 de Fevereiro
Renda geral..... 4:188\$956
» especial..... 344\$762
» municipal.. 949\$394
5:483\$112
Exercicio de 90... 367\$038
5:850\$150

CASAMENTO CIVIL

No cartorio respectivo foi affixado o edital apregoando o casamento de Antonio Francisco Magarão com Guilhermina Angelica da Costa.

UNIÃO FEDERALISTA

Eis os nomes dos candidatos ao Congresso deste Estado que o Partido UNIÃO FEDERALISTA apresenta á consideração do Eleitorado:

Severo Francisco Pereira, negociante, residente na capital

Elyseu Guilherme da Silva, pharmaceutico, residente na capital

Fernando Hackradt, capitalista, residente na capital

José Theodoro da Costa, empregado publico, residente na capital

Manoel José de Oliveira, advogado, residente na capital

Francisco Gonçalves da Silva Barreiros, capitalista, residente na Laguna.

Dr. Alexandre Marcellino Bayma, medico, residente no Rio

Coronel João Pedro Xavier da Camara, militar, residente na Bahia.

Eduardo Otto Horn, jornalista, residente na capital

Capitão de mar e guerra, José Pinto da Luz, militar, residente no Rio

Pedro de Freitas Cardoso, jornalista, residente na capital

Raymundo Antonio de Faria, negociante, residente na capital

Gustavo Salinger, negociante, residente em Blumenau

Tenente Francisco de Salles Brazil, militar, residente na capital

Fausto Augusto Werner, professor, residente na capital

José Joaquim de Cordova Passos, advogado, residente em Lages

Alexandre Ernesto de Oliveira, proprietario, residente em S. Francisco

Manoel Pinto de Lemos Junior, negociante, residente em S. José

2.º tenente Durval Melchhiades de Souza, militar, residente no Rio

João Evangelista Leal, advogado, residente em Joinville

João Bauer, negociante, residente em Joinville

Emmanuel Liberato, negociante, residente em Itajahy.

SECÇÃO LIVRE

Despedida

Leonel Gonçalves d'Oliveira e sua esposa, retirando-se hoje para a cidade de Porto-Alegre com destino ao Rio Pardo, onde fixarão residencia, offerecem seus limitadissimos prestimos e pedem desculpa da falta, que, forçados pelas circumstancias, commetteram, não indo pessoalmente, como retribuição ás infinitas delicadezas de que foram alvo n'esta esplendida terra, receber as ordens das pessoas que lhes honraram com a sua estima.

Aproveita o primeiro a oportunidade para declarar que nada deve n'esta praça, a não ser a gentileza, alliada a educação aprimorada, que constitue o apañagio da distincta collectividade, que compõe o corpo commercial da Capital do Estado de Santa Catharina.

A administração

VII

Açodado e jubiloso pelo ensejo que nossos artigos lhe offerecem de mais recomendar-se ao tyranete que apossou-se desta terra, correu ás columnas da REPUBLICA, apparentando uma defesa impossivel da administração, bem conhecido escriptor, do grupo ou triumvirato, a que o publico chistosamente chrisinou de LOS TRES BEMOLES.

Contestando por simples negação muitos pontos dos nossos artigos, com sophismas e inverdades outros, investindo contra o passado de que sahio, este Avelino da nossa imprensa acredita ter desse modo cumprido uma obrigação contrahida para com o nosso amo e senhor.

Não nos occuparemos detidamente da perlanga do nosso contendor; menos ainda dos seus insultos pessoaes, descabidos e condemnados pelo bom senso publico; opporemos simplesmente concisos embargos a alguns de seus articulados.

Affirma que nos achamos isolados nas censuras que levantamos á actual administração; entretanto sabe o redactor da REPUBLICA, e não poderá contestal-o, que toda a imprensa neutra e imparcial do Estado, legitima interprete do sentimento e da opinião publica, condemna essa administração.

Si somos uma voz a clamar no deserto, como explica este côro da imprensa comnosco?

Sabe ainda o articulista que na população de todo o Estado ha verdadeira sêde... de opposição contra o Sr. Lauro e seu grupo, e que este, fóra do poder, não conseguiria levar ás urnas 200 votos.

Se tantos são os serviços prestados e tantos os merecimentos daquelle portento, cahido do céu por descuido, porque esta aversão que o fulmina?

Ousa-se fazer referencia ao resultado das urnas! Respeitai a verdade do voto; deixai as seducções do poder; vinde combater-nos de igual para igual na arena popular, e affirmamos que sereis batidos.

Isto não o fareis: se amanhã o poder vos fugisse, desertaríeis apressadamente da scena, e adeus candidatura Müller á governação do Estado. S. Ex. bem sabe porque se apresenta.

Não estamos sós; comnosco estão os homens honestos, independentes e criteriosos do Estado; comnosco a opinião publica; a imprensa.

Accusa-nos o articulista da REPUBLICA pela esterilidade que attribue ás administrações anteriores a 15 de Novembro.

E' uma tactica de matreira raposa para, levando-nos a reviver o passado, açular divergencias adormecidas e extinctas: perde, porém, o seu tempo e o seu latim.

O articulista, figura saliente do passado, tendo delle compartilhado mais do que nós,

e que ainda até hoje não teve a hombridade de abjurar o formalismo, publicamente, adherindo em acto publico a forma vigente—estando entretanto colhendo della todas as vantagens até as do mando—, não tem o direito de atirar sobre aquelle a primeira pedra.

Amanhã fará o mesmo a republica e a actual administração, se as circumstancias forem outras. Abyssinios ha muitos.

Por pouco que fizéssemos naquelles tempos, nós e vós, esse pouco vale bem o muito que attribuis graciosamente a nefasta e corruptora administração actual.

Tenta o officioso defensor fazer-nos um crime de referencia a cerca dos interessados na celebre—Estreito-Chopim.

Não fizemos mais do que repetir o que corre de bocca em bocca aqui e na capital federal.

A administração, sabe o articulista, a certos respeito deve ser como a mulher de Cesar: não deve dar lugar a ser suspeitada.

Foi uma surpresa para o Sr. coronel Dionisio Cerqueira a concessão que lhe foi feita, e os socios que lhe déram. Querera aquelle coronel a concessão de uma via-ferrea de S. Francisco ao Chopim, sem garantia de juros.

Soubese que discutio-se longamente aqui, nos reposteiros de palacio, o trecho para o Estreito, e logo após partio para o Rio o Sr. Lauro, annunciando de lá pouco depois, a concessão em questào.

Pasmou ao coronel Cerqueira não só as enormes vantagens que lhe eram concedidas, como a garantia de juros que não reperera, mas ainda o socio que apparecia inesperadamente na empreza e que elle não conhecia o Sr. Napoleão Poeta, genro do actual governador.

Talvez fosse precipitado o articulista em fulminar com sua censura a ligeira referencia que fizemos, condemnando desse modo o facto alludido, que talvez a muitos se afigure simples e legitimo.

A maneira porque o nosso contendor procura justificar as aposentadorias forçadas dos dignos funcionarios José Silveira de Souza e José Silveira da Veiga confirma a nossa affirmativa de que se illudiu e abusou da boa fé do governo.

Não é verdade que o Sr. José Silveira de Souza estivesse servindo sem fiança; pois, morto o fiador, os bens destes continuam a garantir a fazenda até que nova fiança seja prestada; se houve omissão do inspector da thesouraria,—muito conhecido e tão intimo do escriptor palaciano, que forma com elle uma só e a mesma pessoa, se houve omissão desse funcionario em intimar ao ex-thesoureiro a prestar nova fiança, elle não tem o direito de, faltando a verdade, dizer em publico que aquelle cidadão preferio recolher-se á commodidade da vida inactiva a empenhar seus bens á fazenda.

Desafiamos o articulista a provar que o Sr. Pedro Caetano Martins da Costa, tivesse solicitado a aposentadoria de José Silveira da Veiga. E' uma inverdade; e quando á surdez, é um pretextu futil, pois ahi estão, recentemente nomeados, individuos surdos para empregos publicos publicos.

O Sr. José Theodoro de Souza

za Lobo, bom empregado aliás, é surdo como uma pedra, e o Sr. inspector da thesouraria, muito conhecido e intimo do escriptor, nomeou-o para escriptorario da Caixa Economica. Assim outros

E' ainda uma repugnante offensa á verdade dizer-se que o ex-inspector da alfandega, Martins Costa, fazia politica contra o governo. Aquelle distincto funcionario nunca foi politico, jámais se envolveu em partidos. Si, porém, é fazer politica contra o governo cumprir o seu dever, apprehender mercadorias importadas por contrabando, nesse caso, TOLLITUR QUESTIO.

Continuem os potentados a fazer vir os contrabandos que o inspector que lhes quizer pôr mão, será demittido por fazer politica contra o governo!

A que ponto chegamos!

(TRIBUNA POPULAR, de 21)

Imposto territorial

PERGUNTA PERMANENTE

A REPUBLICA porque não applica o principio—viver ás claras— á questào do imposto territorial?

Porque não responde: sim, ou não, ás perguntas que se lhe tem dirigido neste sentido?

Lavoura.

Cidade de Pelotas

Attesto que o xarope Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, gosa de propriedades emolientes e facilita a despectoração, e o considero como um excellent meio para alliviar e curar a tosse quando é convenientemente prescripto.

Barão de Itapocahy.

(A firma está reconhecida).

S. José

Para deputado, o distincto cidadão Arthur Ferreira de Mello.

Imposto territorial

Será verdade que a razão do governo crear o imposto territorial é por ter o norte do Estado exigido?

Porque o jornal official guarda tão *exquisito* silencio?

O que quer dizer este mysterio?

—Viver ás claras

Cidade de Bananal

Attesto e juro, sob a fé do meu grão, que tenho empregado em minha clinica, sempre com muito bom resultado nas molestias dos orgãos respiratorios, o Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares. O Peitoral de Cambará tem a propriedade de ser um medicamento de sabor agradável, e é bem tolerado pelas creanças, em cujas molestias é de grande efficacia.

Dr. J. J. Pereira de Souza.

(A firma está reconhecida).

Peja Magistratura

Declaro que, tendo soffrido ultimamente de uma forte bronchite, com muita tosse e rouquidão, achei immediato allivio no XAROPE PEITORAL DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO, dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, habéis e laboriosos Pharmaceuticos desta cidade.

Desterro, 1º de Dezembro de 1887.—O Juiz de Direito, Joaquim Pawleta Bastos de Oliveira.

O Sr. Dr. Saldanha Marinho e a evidencia dos factos

Attesto que, soffrendo ha muitos annos bronchite asthmatica e forte rouquidão sempre que me exponho á humidade, tenho tirado grande proveito do XAROPE DE ANGICO COM TOLU E GUACO (Peitoral Catharinense), preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, sem que me tenha sido preciso algumas vezes tomar mais de um vidro para sentir immediato allivio.

Desterro, 8 de Dezembro de 1890.—Assignado, Joaquim Saldanha Marinho Filho, engenheiro.

EDITAES

Thesouro do Estado

CONSTRUÇÃO DE UMA PONTE SOBRE O RIO DA LAGOA

Em virtude de ordem do Exm. Sr. governador do Estado, em officio de 24 do corrente mez, manda o cidadão inspector do thesouro fazer publico que, nesta repartição, recebem-se propostas até o dia 5 de Março proximo vinouiro, á 1 hora da tarde, para a construção da ponte sobre o rio da Lagoa, conforme o orçamento organiado pelo cidadão engenheiro do Estado.

Thesouro do Estado de Santa Catharina, em 25 de Fevereiro de 1891.—O 2º escripturario, Marciano B. Soares.

THE SOURO DO ESTADO Obras do matadouro publico

Em virtude de ordem do exm. cidadão governador do Estado, em officio de 24 de Janeiro p. findo, manda o cidadão inspector interno fazer publico que, nesta repartição, recebem-se propostas até o dia 28 do corrente mez á 1 hora da tarde, para a factura das obras necessarias na casa e dependencia do matadouro publico além do Estreito, de conformidade com o orçamento organiado pelo cidadão engenheiro do Estado.

Thesouro do Estado Federal de Santa Catharina, em 14 de Fevereiro de 1891.—O 2º escripturario, Marciano B. Soares.

Alfandega do Desterro

De ordem da Inspectoria da Alfandega se faz publico que, durante o corrente mez, se procederá a cobrança do imposto de industrias e profissões, relativo ao 1º semestre do presente exercicio.

Os collectados que não satisfizerem seus debitos dentro do referido mez, incorrerão na multa de 10%, a qual será elevada a 15%, se o pagamento não se realizar até 20 de Março do trimestre adicional, na forma do artigo 30 do Regulamento de 22 de Fevereiro de 1888, combinado com o artigo 9º do decreto n. 10.145 de 5 de Janeiro de 1889.

Alfandega do Desterro, em 2 de Fevereiro de 1891.—O 2º escripturario, servindo de lançador, OLYMPIO DOS A. C. PINTO.

DECLARAÇÕES

PHARMACIA ELYSEU

Declaro que acha-se encarregado da gerencia do nosso estabelecimento pharmaceutico, á rua João Pinto n. 9, o Sr. Pharmaceutico Zeferino José da Silva, que reúne a uma longa pratica e indispenveis conhecimentos theoreticos, criterio e prohibidade, dignos de absoluta confiança do publico e dos Srs. facultativos.

Desterro, 16 de Fevereiro de 1891.—Elyseu Guilherme da Silva.

Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia

De ordem do irmão ministro da Veneravel Ordem 3ª da Penitencia desta capital, convido a todos os nossos carissimos irmãos que têm exercido cargos nas administrações desta Veneravel Ordem, para comparecerem em nosso consistorio, no dia 28 do corrente mez ás 5 horas da tarde, afin de poder-se reunir a mesa conjuncta.

Consisterio da Veneravel Ordem 3ª da Penitencia na cidade do Desterro, em 25 de Fevereiro de 1891.—O irmão secretario, Marciano B. Soares.

Ao commercio

Antonio Maria de Souza, negociante na villa Garcia de Camboriú, declara nada dever a pessoa alguma nesta praça, nem tão pouco fora d'ella; porém se alguem se julga seu credor apresente conta legalisada, dentro do praso de 30 dias, que será pontualmente pago.

Camboriú, 8 de Fevereiro de 1891.—Antonio Maria de Souza.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO



O PAQUETE

LAGUNA

segue para o norte do Estado, á 28 do corrente, ás 6 horas da manhã.

ANNUNCIOS

A Casa da Fama

recebeu pelo ultimo vapor as seguintes fazendas: Voil de lã preto, damassé; damassé de seda preto; toil de Vichy, enfestado; gazes de côres e brins para guarda-pó, etc., etc.

VENDAS COM POUCO LUCRO
Rua José da Veiga n. 10
ESQUINA DA TRAJANO

Collodina

Grande extractor de callos. Preço . . . 1\$000
PHARMACIA POPULAR

SAL

Vende-se sal escuro e claro do carregamento da escuna dinamarqueza. Para tratar com o corrector

Jose Segui Junior

COCOS SEM CASCA

recebeu grande porção
Otto Haertel
RUA JOSÉ VEIGA N. 66

Piano

Vende-se um excellent piano de Pleyel, completamente novo. Para tratar com Maneca Abreu.

ODONTINE

DR. RIEDEL

A melhor preparação para limpar os dentes

Pote 1\$500

Em todos os armarios e brbeiros
RAULINO HORN & OLIVEIRA
depositarios

15 Rua José Veiga 15

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma boa ama de leite.

RUA TRAJANO N. 9

Callos... Callos..

Remedio infallivel—Collodina?
PHARMACIA POPULAR

CRIADA

Precisa-se alugar uma para cozinhar, paga-se bem. Trata-se em frente ao engenho de arroz do sr. Abreu, na Praia de Fóra.

Vende-se

o predio e terrenos correspondentes com arvores fructiferas, cafeeiros, etc., sito á rua das Carreiras (Pedra Grande) 2º districto desta capital. Excellent bairro e boa moradia para pessoa com pouca familia que deseje residir fóra da cidade. Para tratar com
RICARDO MARTINS BARBOSA & C.

O 'JORNAL'

Precisa-se de vendedores para esta folha.

VENDE-SE

uma excelente casa de moradia á rua 7 de Setembro n. 7.
Trata-se com Vasco Gama.

CAL

Moio 20\$000
Sacco 1\$000

Grande quantidade na
FABRICA DA ARATACA
Trata-se com o Sr. Cyrillo Lopes de Haro, á rua José Veiga, n. 58, loja de ferragens, ou com o abaixo assignado na sua residencia da Ponta da
Christovão de Velame
CURA



REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUME
Especificos preparados pelo pharmaceutico
EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA
RIO DE JANEIRO
Auctorisados por decreto imperial e departamento de
Hygiene da Republica Argentina
Lawreados com medalhas de ouro de
1ª classe no Brazil, Paris, Antuerpia, Rio da
Prata e Berlim

Salsa, Caroba e Manacá (depurativo vegetal).—Cura todas as molestias da pelle, darthros, eezema, boubas, empigens, lepra, escrophulas «rheumatis-mos» agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento; usados sem dieta alguma exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexos, pois não contém mercurio e nem nenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Velamina—Combatem as prisões de ventre, são depurativas, reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir carminativo de imberibina—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões, promove as defecações difficis ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado—Debella as chloro-anemias, a hypoemia inter-tropical, pobreza de sangue e opilações, reconstitue os hydro-picos e beri-bericos, infiltrações do roste e pés, combate eficazmente a escro-phulide, a lecorrhéa e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de aroeira e mutamba—Produce os mais beneficos resul-tados na cura das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bron-chites agudas ou chronicas, hemoptyses, laringyte, bronchorrhéa, coqueluche, asma incipiente e tosse nocturna pertinaz.

Vinho de jurubeba simples, ferruginoso em vinho de cajú—Efficazes nas inflamações do figado e baço, hepatite, «splenites agudas ou chronicas», de-vidas as febres intermitentes e perniciosas.

Vinho de cacáu lacto phosphato de cal quinado-peptona.—Sempre que o organismo reclamar restaurador energico, como na anemia, chlorose, lim-phatismo, escrophulas, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de grande vantagem o emprego deste medicamento.

A todos estes preparad os e outros do mesmo autor acompanhão bullas, onde são indicados o modo de usar, dietas e attestações de curas realizadas em condições difficis.

DEPOSITO

PAARMACIA NICOLICH & C^a

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos e recentes

Encontra-se nas principaes Pharmacias do Universo, em Paris, em casa de J. FERRÉ, Pharmaceutico, Rua Richelieu, 102, Sucessor de M. BROU.

FAZENDAS PRETAS

PARA AS FESTAS DA SEMANA SANTA

LOJA DE FAZENDAS

DE

ANDRÉ WENDHAUSEN & C.

Merinós pretos legitimos francezes, pura lã, covado 1\$000, 1\$200, 1\$400, 1\$500, 1\$600, 1\$800, 1\$900, 2\$000, 2\$200, 2\$400, 2\$500 e 3\$000.

Merinós de lã e algodão, 640 e 800 o covado.

Diagonaes pretos e azulados, legitimos francezes, diversos preços.

Pannos e casemiras pretas, francezas, um completo sortimento.

Rua José Veiga n. 1 B

CAPSULAS RAQUIN DOENÇAS SECRETAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS.
ESTAS CAPSULAS CURAM SEM EXCEPCÃO OS FLUXOS AGUDOS OU CHRONICOS
100 CURAS EM 100 DOENTES TRATADOS PELA ACADEMIA.
COMPLEMENTO DO TRATAMENTO PELA INJECCAO RAQUIN.
MUITO UTIL TAMBEM COMO PRESERVATIVO EXIJA-SE A ASSIGNATURA RAQUIN
e o Sello official do Governo Francez.
FUMOUZE-ALBESPEYRES, 18, FAUB. ST DENIS PARIS, E TODAS AS PHARMACIAS.

CALOS ! CALOS !

Maynardina

O GRANDE EXTRACTOR DE CALOS

DEPOSITARIOS NESTE ESTADO

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN & OLIVEIRA

monogra dos afamados productos Rauliveira

PROPRIEDADE A' VENDA

Vende se muito barato, nas proximidades da Praia Comprida, municipio de S. José, uma propriedade com perto de 200 braças de frente e outras tantas de fundo, constando de boas terras de cultura, casa de morada, cafetal novo, e grande quantidade de arvores de fructas, pasto e boas aguadas. Quem pretender comprar dirija-se ao sr. José Fagundes, na Praia Comprida, ou ao sr. João de Carvalho Brigido, rua da Republica.

PRODUCTOS

DE

J. P. LAROZE

Aprovados pela Junta de Hygiene do Brasil

2, RUA DES LIONS-ST-PAUL

PARIS

Xarope Depurativo

de casca de laranja amarga, ao

Iodureto de Potassio

Remedio infallivel contra as Affecções escrophulosas, tuberculosas, cancerosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios, etc., etc.

Xarope Lareze

de casca de laranja amarga

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funções do estomago e do intestino.

Xarope Ferruginoso

de casca de laranja e de quassia amarga, ao

Proto-Iodureto de Ferro

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as cores pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.

Xarope Sedativo

de casca de laranja amarga, ao

Bromureto de Potassio

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas neuralgias, na epilepsia, no histerismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.

Depositos em todas as boas Pharmacias e Drogarias do Brasil.

VENDE-SE

no lugar denominado Bemfica, em S. José, um importante sitio de vivenda com excellente casa de moradia e para negocio, sendo especial ponto para isto, por ser transito para Forquilha e outros lugares centraes; com engenho de farinha e assucar, terrenos, aguada e dos magnificos pastos. Vende-se barato, e trata-se com seu proprietario José Gaspar da Cunha, ou nesta capital com o Sr. Elyseu Guilherme.

DOENÇAS DO ESTOMAGO PASTILHAS e PÓS **PATERSON** (Bismuth e Magnesia)
Recommendadas contra as Doenças do Estomago, Acidez, Arrotos, Vomitos, Colicões, Falta de Appetite e Digestões difficis; regularizam as Funções do Estomago e dos Intestinos.
Exigim o rotulo o sello official do Governo francez e a firma J. FAYARD.
Adh. DETHAN, Ph^o em PARIS

Infallivel

Remedio contra callos—Collodina.

PHARMACIA POPULAR

ELIXIR TONICO ESTOMACAL DE COLEINA

Estudado, preparado e prescripto pelo Pharmaceutico

Domingos da Silva Pinto

ESPECIFICO PARA A CURA DE MOLESTIAS GASTRO INTESTINAES

Numerosas são as causas que podem modificar as funções gastro-intestinaes; e não podendo definir todas ellas nos estreitos limites d'esta guia traçada unicamente para indicações do uso do ELIXIR TONICO ESTOMACAL DE COLEINA, nos limitaremos a indicar as causas que julgamos mais frequentes e ao alcance das pessoas do povo. Assim citaremos a irregularidade de costumes, vida sedentaria, trabalhos physicos e intellectuaes fatigantes, depois das refeições; o uso frequente de alimentos excessivamente oleosos ou apimentados, o abuso dos de facil assimilação, abuso das bebidas alcoolicas, os retrocessos hemorrhoideas, a anemia, histerismo, hepatites, splenites chronicas, inflamações do figado e do baço, abuso dos charutos e cigarros, e finalmente as substancias toxicas. Todas estas causas reunidas, ou cada uma de per si, podem produzir o estado pathologico gastro-intestinal, que se define por dispepsias, gastrites chronicas, catarrho chronico do estomago, gastrite aguda, embaraço gastrico, catarrho agudo do estomago e intestinos, gastro enterites e gastrites.

Cura despepsias flatulentas, fraquesa do estomago, vomitos, difficuldade na digestão, gastralgias, dor de cabeça, dor de costas, palpitações do coração, pontadas no figado, ictericias, prisões de ventre, diarrhéas, colicas, mau gosto.

DEPOSITO NESTA CIDADE

Pharmacia e Drogaria de Nicolich & C.

IMPORTANTE MEDICAMENTO

O Peitoral de Cambará de Souza Soares, de Pelotas, é um medicamento que se tem imposto pela sua grande efficacia no curativo das molestias do aparelho respiratorio: Aclara a voz, inutilisa as tosses, desembaraça os canaes respiratorios e fortalece o tecido pulmonar.

Milhares de attestados existem a seu favor.

O seu consumo annual de cerca de dez mil duzias, isto é 120.000 frascos, que a fabrica dá sahida unicamente para este paiz, é, o melhor attestado da sua superioridade.

Remette-se, gratuitamente, a quem pedir, folhetos contendo o historico d'este remedio.

E' seu unico agente e depositario nesta cidade

ELYSEU GUILHERME DA SILVA

LOTERIA DO MARANHÃO

300:000\$000

NOVO PLANO

Premios de cada serie

1 Premio de	12:000\$
1 > >	2:000\$
1 > >	500\$
2 < > 200\$	400\$
6 < > 100\$	600\$
10 < > 60\$	600\$
2 Aproximações de 100\$	200\$
2 < < 60\$	120\$
2 < < 30\$	60\$
9 Dezena 1º premio 30\$	270\$
9 < 2º < 20\$	180\$
9 < 3º < 10\$	90\$
99 2 finaes 1º < 10\$	990\$
99 < 2º < 10\$	990\$
990 termin. 1º < 5\$	4:500\$
990 < 2º < 5\$	4:500\$

2052 premios no valor de

28:000

TODOS OS PREMIO S ã O PAGOS INTEGRALMENTE

ESTA LOTERIA COMPÕE-SE DE 10.000 BILHETES, À 4\$000

O agente das loterias do Maranhão chama a attenção do publico para este importante plano, o mais vantajoso pela sua boa organisação.

Com 4\$000 (cinco quintos de cada serie) recebe-se 12:000\$ e com 800 réis (um quinto) 2:400\$000.

São premiadas as dezenas do 1º, 2º e 3º premios, as duas tras le finaes dos 1º e 2º terminações dos 1º e 2º.

OS PREMIO S ã O PAGOS NESTA CAPITAL

Remette-se bilhetes para as localidades, sem cobrar-se com-missão alguma, e bem assim remette-se as listas gratuitamente.

O AGENTE

João dos Santos Mendonça